



ESPAÇO MÉDICO

CONDEPE 2018 traz aprimoramento em simulação realística

Nos dias 3 e 4 de abril de 2018, o TransamericaExpoCenter, em São Paulo, será palco do Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem – CONDEPE 2018. A partir de uma proposta teórico-prática, o evento dará aos profissionais interessados a oportunidade de se atualizar com os estudos e avanços mais recentes da área.

Um dos exemplos entre as novidades trazidas pelo CONDEPE 2018 é a Simulação Realística, o mais avançado método de treinamento, apoiado por tecnologia, para garantir a segurança no processo de assistência ao paciente. Essa metodologia será apresentada pela Dra. Ariadne da Silva Fonseca, doutora em Enfermagem pela UNIFESP e gerente do IAP (Instituto de Aperfeiçoamento Profissional e Simulação para rede de hospitais São Camilo), que utilizará de palestras e simulações.

A importância da Vacinação

O ato de levar uma criança para vacinar traz resultados não só para ela, mas para toda a sociedade. “A proteção se divide em dois pontos: a individual, que garante que a pessoa não terá a doença, e a indireta, quando a maioria da população é vacinada e aqueles que não foram se beneficiam da proteção alcançada com os que foram vacinados. Ou seja, os benefícios se estendem aos não vacinados”, avalia Renato Kfourri, vice-presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP).



Além dos pais, a proteção das crianças também é um dever do Estado. Para tanto, o Ministério da Saúde tem orientações para que toda a sociedade fique em dia com a vacinação dos pequenos, além de promover campanhas anuais com o oferecimento de doses gratuitamente contra doenças que podem causar danos irreversíveis à saúde ou até levar ao óbito.

A vacina é o meio mais eficaz de proteção contra certas doenças infecciosas e agem estimulando o sistema imunológico a produzir anticorpos para combater essas enfermidades. Muitos males que são cobertos por esse sistema de imunização estão erradicados no Brasil, mas isso não significa que é possível deixar de vacinar as crianças.

“Proteger é um ato de cidadania, é responsabilidade social, além de ser um controle da saúde pública e, com isso, diminuir os

gastos do Estado na área”, defende Renato Kfourri. Mas vem aumentando o número de grupos de pais que são contra a vacinação, seja por medo, falta de informação ou preceitos religiosos, com pouca ou nenhuma base científica, o que acarreta na diminuição de crianças imunizadas no País.

Para o médico, a principal razão para esses movimentos anti-vacinação é o sucesso das próprias vacinas. “Desaparecem doenças como rubéola, sarampo, caxumba, pólio, por exemplo, então a percepção de risco desaparece. Os pais não se dão conta da ação continuada da vacina. Se reduzir a imunização, surtos e epidemias das doenças podem voltar, pois são criados ambientes propícios para o ressurgimento delas e os riscos de elas voltarem são reais”, explica.

“É preciso estimular e orientar a população, oferecer horários alternativos nos postos de

saúde para que todos possam ter opções”, reforça Renato Kfourri, lembrando que os pais que deixam de vacinar os filhos não sofrem punições porque a lei não os obriga. Os postos de saúde abrem no horário comercial e, infelizmente, alguns sofrem com o desabastecimento de doses.

Segundo o médico, todas as vacinas disponibilizadas gratuitamente são imprescindíveis e os riscos com efeitos colaterais são pequenos comparados aos benefícios. Ele alerta também para os mitos, que atuam na contramão das campanhas

de vacinação. “As reações, os efeitos colaterais, associados às razões filosóficas e religiosas e questões éticas, são alguns destaques contra a imunização. Quando alguém toma a vacina e logo depois tem um problema de saúde, fica difícil não associar o surgimento da doença com a vacinação”, declara. “Os benefícios suplantam os riscos, pois as reações às vacinas são eventos transitórios e, por isso, é tão importante a informação para os pais”, alerta Kfourri.

APOIO

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21 mar. a 20 abr.)
Semana tensa, em que você deve evitar agir de forma precipitada e impulsiva. Necessário rompimento com situações que não se sustentam mais. Assuntos familiares em pauta. Agir pensando somente em si leva a resultados desgastantes no relacionamento.

TOURO
(21 abr. a 20 mai.)
Atenção redobrada com a comunicação e os contatos, pois pode haver atritos. Necessidade de se concentrar mais intensamente no que você almeja realizar, para obter bons resultados. Poder mental. Procure deixar as coisas claras na vida amorosa.

GÊMEOS
(21 mai. a 20 jun.)
O momento segue delicado para questões financeiras e familiares. É um momento em que deve buscar amparo na espiritualidade e autoconhecimento para superar dificuldades. É uma fase de regeneração, desapego e profunda transformação.

CÂNCER
(21 jun. a 21 jul.)
Esta semana temos um aspecto tenso entre Marte, que está em seu signo, e o planeta Urano. A impaciência e o radicalismo podem trazer resultados desagradáveis, especialmente no trabalho. Algo precisa ser modificado e reinventado.

LEÃO
(22 jul. a 22 ago.)
Semana positiva para resolver pendências no trabalho. Deve haver um equilíbrio maior entre atividade e repouso, pois há muita tensão emocional. Possibilidade de desavenças na vida afetiva. Cuidado com a tendência a bancar a vítima.

VIRGEM
(23 ago. a 22 set.)
Uma semana importante para refletir sobre os últimos acontecimentos. Possibilidade de tensão entre as demandas da carreira e das relações. Procure agir com mais clareza em seus propósitos profissionais. Seja compassivo e amoroso, mas saiba dizer não.

LIBRA
(23 set. a 22 out.)
Problemas de comunicação podem afetar a relação amorosa. É preciso evitar atitudes impulsivas. Tensão no trabalho que pode se manifestar em conflitos de poder. É preciso haver maior envolvimento. Caso contrário, seus objetivos tendem a perder força.

ESCORPIÃO
(23 out. a 21 nov.)
Tendência a um aumento de expectativa e fantasias que não correspondem à realidade, levando a problemas afetivos. Observe como está agindo emocionalmente. Semana em que pode haver dificuldades envolvendo ética, justiça, família e relacionamentos.

SAGITÁRIO
(22 nov. a 21 dez.)
É preciso que esteja muito consciente das suas reais demandas para não acentuar dificuldades. Talvez tenha que tomar uma atitude radical para acabar de vez com um antigo problema. Momento bastante tenso em termos emocionais.

CAPRICÓRNIO
(22 dez. a 20 jan.)
Segue a fase de necessidade de aprimoramento emocional. Percepção da dificuldade de se fazer entender. Atenção redobrada com a comunicação. Você tende a se sentir decepcionado com algum aspecto da vida profissional. Isso pode estimular um comprometimento maior com o que você faz.

AQUÁRIO
(21 jan. a 19 fev.)
Intervenções mais drásticas podem ser necessárias para eliminar antigos problemas. É um momento em que as emoções se refletem diretamente no corpo e saúde dos aquarianos. Momento em que deve estar mais centrado para lidar com os desafios.

PEIXES
(20 fev. a 20 mar.)
Período delicado na vida afetiva, na relação com crianças e em questões familiares e emocionais, pisciano. Cuidado para não ceder a chantagens emocionais. Tenha consciência de seus verdadeiros sentimentos em um relacionamento.